



UM FAROL DE CABO VERDE

NEWSLETTER DA FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTINO VEIGA | N.º 3 | SETEMBRO 2025

OCEAN WEEK E OCEAN SUMMIT

DO DESAFIO À INSPIRAÇÃO

São Vicente voltará a ser o palco de dois dos mais importantes encontros dedicados ao mar e ao futuro azul do nosso planeta: a Ocean Week e o Ocean Summit. Estes eventos reúnem especialistas, decisores, investigadores e comunidades, e assumem um significado ainda mais profundo

num momento decisivo para a nossa ilha. Recentemente, São Vicente foi abalada por danos severos que afetaram pilares essenciais da investigação e do ensino: o IMAR – Instituto do Mar, o Ocean Science Center of Mindelo e a Universidade Técnica do Atlântico.

Estes centros, que projetam Cabo Verde como referência mundial na ciência e inovação ligadas ao oceano, viram parte das suas infraestruturas comprometidas. Apesar disso, o seu espírito, a sua dedicação e a sua capacidade de inspirar não foram abalados.

A realização da Ocean Week e do Ocean Summit em São Vicente será muito mais do que um encontro internacional: será um sinal inequívoco de resiliência, uma demonstração de confiança no potencial da nossa ilha e um ato concreto de solidariedade com a comunidade científica e académica. Estes eventos reforçam o papel de São Vicente como referência global na ciência do oceano, estimulam a colaboração internacional, promovem a inovação e servem de inspiração para todos, mostrando que, mesmo perante as adversidades, continuamos a ser um porto seguro para o conhecimento, o diálogo e o desenvolvimento sustentável.

A Fundação Carlos Albertino Veiga acredita que estes encontros representarão um ponto de viragem: um impulso decisivo para a reconstrução, para o fortalecimento da investigação e para a consolidação de São Vicente no mapa mundial da ciência e da economia azul. ■



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Caros amigos,

Este mês, trago-vos palavras escritas com o coração pesado. A recente tragédia que assolou São Vicente deixou uma marca profunda em todos nós. Ao visitar a ilha nos dias que se seguiram, senti de perto a dor, a perda e a incerteza que pairavam no ar. Nos rostos que encontrei, vi lágrimas, mas também vi uma força silenciosa que define o espírito do nosso povo.

A consternação que senti foi imensa. As ruas que antes transbordavam de vida estavam marcadas pela destruição, e cada conversa trazia histórias de coragem, de solidariedade e de esperança, mesmo no meio da adversidade. Foi impossível não me comover com a forma como a comunidade se uniu, como vizinhos se tornaram família, e como, mesmo perante a dor, o abraço continuou a ser a maior resposta.

Aos que perderam entes queridos, as nossas mais sentidas condolências. Aos que perderam tudo o que tinham, a certeza de que não estão sozinhos.

Hoje, mais do que nunca, precisamos uns dos outros. A reconstrução de São Vicente não será apenas física, será também emocional e social. A Fundação Carlos Albertino Veiga estará presente em cada passo deste caminho, fazendo tudo ao seu alcance para apoiar a recuperação e para estar, de forma ativa e solidária, ao lado das gentes desta ilha que tanto amamos.

Com esperança no futuro e fé na união que nos fortalece, acredito que São Vicente voltará a sorrir. E estaremos lá para testemunhar esse renascer.

Paulo Veiga
Presidente da Fundação Carlos Albertino Veiga

PARCERIAS QUE SE TRANSFORMAM EM AÇÃO



Após o anúncio feito em julho, a Fundação Carlos Albertino Veiga formalizou, durante este mês de Agosto,

os protocolos de cooperação com três importantes instituições de Cabo Verde: o Instituto do Mar (IMar), a Direção Nacional de Política do Mar (DNPM) e a Direção Nacional das Pescas e Aquacultura (DNPA). Estes acordos reforçam o compromisso conjunto com a investigação, a gestão sustentável dos recursos marinhos e o desenvolvimento de projetos que beneficiem as comunidades costeiras. Mais do que um ato formal, esta assinatura marca o início de um trabalho colaborativo que irá transformar ideias

em ações concretas, com impacto real no presente e no futuro dos oceanos que nos unem. Com esta aliança estratégica, abrem-se novas oportunidades para partilha de conhecimento, inovação tecnológica e valorização do capital humano ligado ao mar. A Fundação e as entidades parceiras acreditam que a cooperação é o caminho para garantir um uso responsável dos recursos e criar soluções que respondam aos desafios climáticos e socioeconómicos que Cabo Verde enfrenta. ■

SOLIDARIEDADE QUE UNE OCEANOS



Nos momentos mais difíceis, quando a dor se impõe e as perdas deixam marcas profundas, é na união que se encontra a verdadeira força. O que aconteceu em São Vicente tocou a todos, dentro e fora de Cabo Verde. E, de forma inspiradora, também revelou o melhor da nossa comunidade: a ajuda pronta, o apoio mútuo e a partilha que ultrapassa fronteiras. A diáspora cabo-verdiana, presente nos quatro cantos

do mundo, respondeu com a mesma dedicação e espírito solidário que se vive nas ruas de Mindelo. Somaram-se esforços, multiplicaram-se gestos e palavras de apoio, e concretizaram-se ações que deixaram claro: estamos juntos. Também nas outras ilhas, comunidades inteiras demonstraram que a dor de um é sentida por todos e que a nossa identidade partilhada fala mais alto do que qualquer distância. A reconstrução, contudo,

não se fará apenas com novas casas, equipamentos ou infraestruturas. Será necessário um apoio contínuo, que acompanhe as pessoas no dia a dia e que cuide também das consequências menos visíveis, aquelas que exigem atenção, escuta e acompanhamento psicológico para que a vida possa verdadeiramente retomar o seu curso. A Fundação Carlos Albertino orgulha-se de integrar esta rede solidária e reforça que, quando caminhamos lado a lado, nada é impossível. Hoje, mais do que nunca, reafirmamos que somos um só povo, unido por laços que nenhum mar pode separar. ■

ORGULHO NACIONAL



CESÁRIA ÉVORA

A VOZ DE UM POVO

Neste mês do seu aniversário, recordamos Cesária Évora como muito mais do que a grande artista que o mundo conheceu. Ela é o símbolo de um povo que, mesmo na dor, encontra força para se erguer. A sua morna, nascida em Mindelo, fala de todas as ilhas, chega à diáspora e volta mais forte, unindo quem está perto e quem está longe.

A música de Cesária traduz o que nem sempre conseguimos dizer: a perda, a saudade, a resiliência. É companhia para quem sofre, consolo para quem perdeu, e inspiração para continuar. Cada nota transporta histórias de trabalho, de coragem e de esperança.

Homenagear Cesária é homenagear São Vicente e Cabo Verde: na sua dignidade, resistência e na união de um povo que, mesmo perante a tristeza, encontra forma de seguir em frente. Enquanto a sua voz estiver viva na nossa memória, haverá sempre força para reerguer a ilha e voltar a sorrir. ■

QUANDO O DESPORTO TAMBÉM UNE UM POVO



Agosto foi um mês marcado por grandes provações para Cabo Verde, com o país a acompanhar de perto a difícil situação vivida em São Vicente. Ainda assim, também foi um mês em que surgiram exemplos da nossa capacidade de nos unir. A seleção nacional de basquetebol foi um desses

exemplos, oferecendo ao país um motivo genuíno de orgulho. Depois de uma fase de grupos muito positiva, com duas vitórias e apenas uma derrota, Cabo Verde assinou uma das maiores surpresas do AfroBasket 2025: nos oitavos-de-final, derrotou a Tunísia, campeã africana em título, por 87-54. Uma vitória clara, construída com talento, trabalho de equipa e uma união que parecia transportar para o campo toda a força de um país inteiro. Nos quartos-de-final, contra Angola, os nossos jogadores voltaram a mostrar garra e

qualidade. Mesmo perante o apoio massivo da equipa da casa, fizeram um jogo digno e competitivo, sempre empurrados pelo calor das vozes cabo-verdianas nas bancadas. Mais do que resultados, a seleção mostrou que o desporto pode ser um ponto de encontro e inspiração. Num mês em que tanto chorámos, eles lembraram-nos que também sabemos celebrar juntos. A Fundação Carlos Albertino Veiga felicita a equipa por este percurso notável e agradece o orgulho que levaram a todos os cabo-verdianos. ■

Copyright © 2025 Fundação Carlos Albertino Veiga
Avenida Grão-Ducado do Luxemburgo, Tira Chapéu, CP 7944-009 • Praia • Cabo Verde



2021 Década das Nações Unidas
2030 da Ciência Oceânica para
o Desenvolvimento Sustentável

UM FAROL DE CABO VERDE



SOBRE A FUNDAÇÃO

A Fundação Carlos Albertino Veiga tem como missão promover o desenvolvimento social e económico de Cabo Verde, com base nos valores de solidariedade e empreendedorismo, contribuindo para um futuro mais justo para todos os cabo-verdianos. Clique aqui para saber mais.

PARTNERS:



SPONSORS:

